



## O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY

Cleusa Inês Ziesmann (apresentador)<sup>1</sup>

**Resumo:** As escolas são espaços de construção de sujeitos autônomos, seres pensantes, críticos, criativos e questionadores. Um dos grandes desafios das instituições de ensino é proporcionar o acesso dos alunos à educação de qualidade em todos os níveis de ensino, respeitando as suas diferenças culturais e sociais para torná-los cidadãos atuantes na sociedade. Nesse viés, este estudo tem como problema de pesquisa compreender como os professores do município de Santa Rosa (RS), que trabalham nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e nas salas do ensino regular, entendem e efetivam a inclusão no espaço escolar. A partir disso, procura-se identificar as concepções dos professores das salas de AEE e das salas do ensino regular sobre inclusão e a importância das relações interpessoais entre os docentes e alunos para, assim, proporcionar práticas potencialmente eficientes na promoção da efetiva inclusão. Para alcançar tais objetivos foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir dos princípios do Estado de Conhecimento nos bancos de teses na BDTD e artigos científicos em revistas com Qualis A1 e A2 da Capes a fim de compor o Estado da Arte e, ainda, uma pesquisa de campo de natureza qualitativa e alguns dados quantitativos, utilizando o Estudo de Caso. A pesquisa foi realizada em duas instituições que possuem alunos incluídos na Rede Municipal de Ensino na cidade de Santa Rosa (RS). Para a coleta dos dados utilizou-se a observação e entrevistas semiestruturadas com cinco professoras que atuam nas salas do Ensino Regular e que possuem alunos incluídos; três Educadoras Especiais que trabalham no AEE e quatro monitoras de sala de aula que atendem os alunos nessas escolas. Os dados foram analisados a partir das concepções da Análise de Conteúdo. Com a análise das informações coletadas emergiram categorias e subcategorias que possibilitaram compreender um pouco mais sobre o processo de inclusão nas escolas. Como resultado constatou-se que os professores ainda têm muitas dificuldades para incluir os alunos com deficiência em suas salas de aula, e também para desenvolver práticas pedagógicas cujos instrumentos e meios possam contemplar as necessidades dos educandos dessas instituições. Percebe-se, ainda, que há necessidade de reorganização de programas de formação que ofereçam uma formação continuada para que esses educadores possam se instrumentalizar e atuar junto às turmas de estudantes com deficiência, atendendo à singularidade de cada um e auxiliando a superar as dificuldades que possam vir a surgir. A partir de tais observações espera-se que o presente estudo

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, E-mail: cleusa.ziesmann@uffs.edu.br



venha a contribuir com novas possibilidades de entendimento e reflexão sobre o processo de inclusão e a necessidade de constituir as relações interpessoais entre os pares envolvidos a fim de que o atendimento de crianças incluídas nas escolas venha ao encontro do respeito às especificidades de cada sujeito.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado. Teoria histórico-cultural. Educação Inclusiva. Formação Docente.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral